

UM POUCO DE TECHNICA

AINDA O VITAPHONE

É sem duvida nenhuma o Vitaphone que presentemente occupa a attenção do mundo cinematographico, e talvez traga uma mudança radical na scena muda. O Vitaphone é nada mais e nada menos do que a scientifica combinação de films e sons, e graças a elle os mais humildes Cinemas poderam gozar dos melhores acompanhamentos musicaes por orquestras symphonicas, além destas muitas outras novidades. O Cinema Warner, situado na Broadway, propriedade dos productores de fitas do mesmo nome, foi o primeiro Cinema a apresentar um bem compilado programma de entretenimentos, e o colossal trabalho de John Barrymore protagonista do film "D. Juan". Para maior comprehensão seguem os traços geraes do Vitaphone. Na cabina cada projector é conjugado com o aparelho de reprodução dos sons, e este apesar de ser a ultima palavra no genero, é nada mais e nada menos do que um phonographo, pois os principios são os mesmos: agulha e disco. O film e o disco têm de começar dum ponto marcado, e os dois aparelhos trabalham com a mesma velocidade. As vibrações da agulha são electricamente conduzidas para perto da tela, aonde em lugar conveniente estão dois enormes altos falantes. Estes recebem e amplificam os sons.

Vamos assistir a uma das funcções, assim poderemos entender melhor o Vitaphone. O lugar aonde a orchestra costumava figurar está tomado por viçosas folhagens, e quando se chega muito perto póde-se ver os dois enormes altos falantes. Justamente na hora marcada para a exhibição as luzes do salão começaram a diminuir de intensidade e o ambiente adquiriu a obscuridade propria para a exhibição. O silencio era perfeito. A pellicula principiou e o letreiro annunciou que o Sr. W. H. Hays presidente da "Motion Pictures Producers and Distributors of America", ia falar.

Em seguida appareceu o Sr. Hays (no film, bem entendido) e com uma inclinação de cabeça saudou o publico. As suas primeiras palavras, foram: My friends, (meus ami-

gos) e a sua voz era ouvida mathematicamente com os movimentos dos labios.

Elle começou por dar boas vindas ao Vitaphone e depois de falar cerca de cinco minutos finalizou o seu breve discurso sendo coroado com uma salva de palmas. Outro titulo do film apresentava a Philharmonica de New York, com 107 professores. Appareceu na tela a grande orchestra, e logo em seguida o conductor Henry Hadley deu principio a "ouverture" do Tannhauser de Wagner. Percebia-se, claramente os diversos timbres dos instrumentos, e como se via a orchestra, a impressão era a de estarmos gozando um dos concertos da Philharmonica.

Finalizando este numero o Sr. Roy Smeck deliciou a audiencia com peças populares executadas successivamente em violão do Haway, cavaquinho e gaita. "La Fiesta" cantada por Anna Case e acompanhada pelo côro da Metropolitan Opera House foi outro excellente e bello numero. O grande violinista Mischa Elman executou a Humoresque de Dvorak, e para finalizar a primeira parte do programma, o ja celebre tenor Giovanni Martinelli cantou o "Vesti la Giubba", da opera "I Pagliacci". Que sensação agradável era a de ver o artista na tela e ouvir-se a sua voz. O Vitaphone encerra tudo o que ha de mais aperfeiçoado em reprodução de sons, porém, um ruidosinho quasi que imperceptivel, sempre está a denunciar a agulha sobre o disco.

Seguiu-se um intervalo de dez minutos durante os quaes foram distribuidas chavenas com delicioso chá para o publico. Esta é uma das ultimas innovações no Warner Theatre. Em seguida ao intervalo, o Vitaphone deu começo ao prelude musical e começou a exhibição do film "D. Juan". Este film é um dos optimos trabalhos que ultimamente Warner Brothers tem apresentado e John Barrymore é o protagonista.

O acompanhamento musical para este film foi executado pela Philharmonica de New York. O Vitaphone sincroniza duma



PARA TIRAR ALGUNS EXTERIORES COM O POVO A SERVIR DE "EXTRAS" SEM O SABER... IDÉIA DO DIRECTOR TOM TERRIES.

maneira fiel, e a musica segue a pellicula na mais perfeita e classica forma. Numa situação, o carrilhão dum templo de Roma é ouvido. Como estes sons, que annunciam o casamento da sua amada com outro homem, deixam o D. Juan em nervosa excitação, elle ordena que fechem as janellas. As janellas são fechadas, porém, continua-se a ouvir os carrilhões com menor intensidade. Esta é uma das provas que o Vitaphone para o syncronismo, é duma eficiencia unica. Numa outra situação, um marido ultrajado bate na porta de moradia de D. Juan com o punho fechado.

Estas batidas são cuidadosamente syncronizadas pelo encargado da bateria na orchestra, e o Vitaphone as reproduz juntamente com a acção na tela. Tudo o que uma bem dirigida orchestra faz é ouvido com prazer, e com a perfeita reprodução do Vitaphone, tivemos uma excellente musica, não só pelo lado artistico como tambem pelo que se refere ao acompanhamento do film. Devido ao successo do Vitaphone no Cinema Warner, outra casa da Broadway, Cinema Colony tambem já collocou uma destas maravilhosas invenções. E' executado dizer que ambos os Cinemas já dispensaram as orquestras e organistas, pois elles não são necessarios. Já ha um certo receio na classe musical, e se o Vitaphone conseguir collocar-se no Cinema tudo o que fór musico ficará sem collocação, e talvez isso seja um acto da Providencia, pois obrigará muitos delles a seguir á vocação que Deus lhes deu, isto é: sapateiros.

RAUL DE TOLEDO GALVÃO.
(Correspondente de CINEARTE, em New York).

PROJECCÃO

A "cruz de Malta" é conhecida por toda gente; seu funcionamento mecanico proporciona a intermittencia dos movimentos gerados por outros orgãos, aos quaes ella obedece, animados, entretanto, de movimentos continuos. Solidariamente com a cruz de Malta está no aparelho o rôlo ou tambor dentado que puxa a pellicula; assim, obtém-se as paradas necessarias. Comprehende-se, entretanto, que com essa parada do film, é mistér parar a cruz de Malta e o tambor dentado. Ora, á inergia agindo sobre todas essas partes dada a velocidade de que estavam animados; os orgãos metallicos em pouco tempo se gastarão, "jogarão" nos seus supports, e dahi, a irre-

(Continúa no fim do numero).



CECIL B. DE MILLE EM ACCÃO!